

αποκαλυψις

APOCALIPSE – A Revelação Final

Professor: Vlademir Hernandes

vlademir@ibcu.org.br

αποκαλυψις

AULA 4

01/06/2014

Recapitulação

- 7 Roteiros do mesmo Drama Cósmico
 - "A História da Vitória do Cordeiro e de Sua igreja militante e sofredora em um mundo que jaz no maligno"
- Roteiro 1: Os 7 Candeeiros de Ouro
- Cada carta tem 7 partes: Destinatário, Remetente, Aprovação, Reprovação, Exortação, Ameaça, Prêmio

Recapitulação

- Éfeso – "A igreja que parecia perfeita mas, porque não amava mais como antes, o Senhor preferia que não existisse"
- Esmirna – "A rica igreja dos pobres sofredores que pela causa de Cristo perseveraram até a morte"
- Pérgamo – "Uma igreja fiel, apesar das fortes opressões satânicas, mas que pecava por omissão pois tolerava erros doutrinários e práticas pecaminosas"

Recapitulação

- Tiatira – "Uma igreja piedosa, trabalhadora, amorosa, perseverante, em franca ascensão, mas tolerante à destruidora presença do mal que a corroía internamente"
- Sardes – "A igreja morta pela predominância de crentes carnais e falsos crentes, que mesmo assim teve a chance de reviver"
- Filadélfia - "A forte igreja dos fracos sofredores que realizaram feitos memoráveis pela causa de Cristo"

Recapitulação

- A cidade de Laodicéia
 - Muita riqueza
 - Lã preta macia e cara - Roupas finas e tapeçaria de luxo
 - Centro medicinal – a famosa pomada para os olhos
 - Abastecimento pelo aqueduto - águas mornas
 - nem geladas e refrescantes como em Colossos
 - nem quentes e relaxantes como em Hierápolis
- A igreja em Laodicéia
 - Recebeu uma epístola de Paulo, que deveria ser lida em Colossos e vice versa (Cl 4:16)



A Carta

1. DESTINATÁRIO (3:14)

- "Ao anjo da igreja em Laodicéia"

2. REMETENTE (3:14)

- "O amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus"
 - Curiosamente, esta e a de Filadélfia são as únicas descrições das 7 que não constam na visão inicial
 - Jesus aqui se remete em parte à sua descrição da saudação do Apocalipse (Ap 1:4-5)

A Carta

2. REMETENTE (3:14)

- "O amém"
 - Única vez na Bíblia em que Jesus é descrito assim
 - Palavra grega (ἀμὴν amen) transliterada do hebraico (אמן 'amen)
 - Significa uma certeza, uma afirmação da verdade
 - Refere-se a algo firme, fixo, imutável
 - É usado na Bíblia como afirmação da plena confiabilidade de uma declaração
 - As promessas de Deus se cumprem nele (1Co 1:19-20)
 - Descrição relacionada à sua vitória (3:21)

A Carta

2. REMETENTE (3:14)

- "A testemunha fiel e verdadeira"
 - Tudo o que fala é digno de confiança (Jo 8:17-18)
 - Descrição relacionada com sua voz que precisa ser ouvida (3:20)
- "O princípio da criação de Deus"
 - O primeiro, o mais importante, com maior direito
 - Não significa que tenha sido criado
 - Um confronto à arrogância da igreja (3:17)

A Carta

3. APROVAÇÃO ()

- **NENHUMA**
- **Única igreja onde nenhuma virtude é reconhecida**
- A pior de todas elas – pior até que a igreja morta de Sardes (onde alguns poucos foram achados fiéis – 3:4)
- Não permaneceram firmes, conforme empenho e instrução de Paulo (Cl 2:1; 4:16; 1:23)
- Se amoldaram ao mundo à sua volta Cl 2:6-8)

A Carta

4. REPROVAÇÃO (15-17)

- "Nem és frio nem quente"
 - nem águas de Colossos nem de Hierápolis
 - Frio= descrente
 - Quente= crente aprovado – vida transformada
- "Quem dera fosse frio ou quente"
 - Melhor ser Frio – Sem interesse em Cristo. Que abertamente rejeita Cristo, sem fingimento.
 - Melhor ser frio, pois este pelo menos pode ser convertido

A Carta


4. REPROVAÇÃO (15-17)

- "És morno"
 - Crentes de aparências
 - Sem vidas transformadas
 - Não levam o Senhor a sério
- "Dizes: estou bastado, não preciso de nada"
 - Assimilaram o mundanismo da cidade rica
 - Ricos arrogantes e autossuficientes
 - Confiavam nas suas riquezas

A Carta

4. REPROVAÇÃO (15-17)

- "Nem sabes que tu és..."
 - Estão absolutamente enganados
 - Não tem noção do quanto estão errados
 - Esta é uma marca dos arrogantes:



A Carta

4. REPROVAÇÃO (15-17)

- "Infeliz"
 - Encontram contentamento no mundanismo
 - Pensam que são felizes, mas...
 - São desgraçados – em desgraça
- "Miserável"
 - Pensam que estão garantidos pelo conforto e estabilidade das riquezas, mas...
 - Sua miséria espiritual expõe sua vulnerabilidade
 - São dignos de pena

A Carta

4. REPROVAÇÃO (15-17)

- "Pobre"
 - Ironia com a riqueza da cidade
 - Pensam que são ricos, mas...
 - Sem nada de valor (Cl 3:1-2)
- "Cego"
 - Ironia com o "colírio" produzido ali
 - Pensam que "enxergam" longe, mas...
 - Não enxergam nada
- "Nu"
 - Ironia com a preciosa lã da cidade
 - Pensam que estão bem vestidos, mas...
 - Estão pelados – expostos e desprotegidos

A Carta

5. EXORTAÇÃO (18-20)

- "Aconselho-te que de mim compres..."
 - Busquem em Jesus tudo o que precisam – não na instabilidade das riquezas
 - Não se desliguem da Cabeça da igreja (Cl 2:18-19)
 - Desfrutem da habitação da Palavra de Cristo (Cl 3:16-17)
- "Ouro refinado pelo fogo para enriqueceres"
 - Jesus é a fonte da verdadeira riqueza – não os bens materiais típicos da cidade (Cl 2:1-3)

A Carta

5. EXORTAÇÃO (18-20)

- "Vestiduras brancas..."
 - No lugar da lã preta da cidade, vestes brancas
 - No lugar da vaidade da moda e das roupas finas típicas da cidade, deveriam procurar "vestir-se" das virtudes cristãs (Cl 3:5:10)
- "Colírio para ungires os olhos"
 - Estavam ironicamente cegos ao mesmo tempo que possuíam a fama de terem o melhor remédio para os olhos
 - Precisavam enxergar o que de fato era importante na vida (2Pe 1:5)

A Carta

5. EXORTAÇÃO (18-20)

- "Sê zeloso e arrepende-te"
 - Voltem a zelar pelas coisas do Senhor
 - Mudem sua mente e abandonem seu pecado
- Mesmo à pior das igrejas o Senhor estende a sua mão e oferece intimidade com Ele

A Carta

5. EXORTAÇÃO (18-20)

- "Eis que estou à porta e bato"
 - Jesus está tomando a iniciativa na reconciliação
- "Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta"
 - Qualquer crente desviado sempre pode restaurar a plenitude do relacionamento

A Carta

6. AMEAÇA (16)

- "Eu repreendo e disciplino a quantos amo"
 - Jesus amava aquela igreja que lhe dava nojo
 - Mesmo quando castiga, é em função do seu amor
 - Filhos de Deus são disciplinados, senão seriam bastardos. A disciplina é tanto uma demonstração de amor quanto a prova da filiação (Hb 12:4-8)

A Carta

6. AMEAÇA (16)

- "Estou a ponto de vomitar-te da minha boca"
 - Algumas igrejas deixam o Senhor triste. Algumas deixam o Senhor irado. Laodicéia deixava o Senhor nauseado.
 - Uma clara referência às águas mornas de Laodicéia, que tinham propriedades eméticas
 - Expressão da reação do Senhor a:
 - Arrogância da igreja - segurança em coisas terrenas
 - Mornidão espiritual da igreja - hipocrisia
 - Não significa perda da salvação que é garantida
 - O Senhor nauseado "vomitaria" a igreja
 - De arrogantes - a humilhados pela disciplina do Senhor
 - De nobres finos e bem vestidos - a "vômito" indigno

A Carta

7. PRÊMIO (20-21)

- "Entrarei em sua casa e cearei com ele e ele comigo"
 - Aos arrependidos, uma experiência de intimidade com o Senhor
- "Dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono..."
 - Um prêmio pela vitória aos vencedores
 - Assim como Cristo venceu, ele compartilha com os santos a sua vitória

Uma Síntese Para a Igreja em Laodicéia

A pior igreja sem nenhuma aprovação do Senhor à qual é oferecido a chance de reestabelecer o que há de melhor: a intimidade com o Senhor

αποκαλυψις



Roteiro 2: Os 7 Selos

Ênfase: O Sofrimento da Igreja
Ap 4:1 – 8:1

αποκαλυψις

A "CABINE DE COMANDO" PARA O DRAMA CÓSMICO

A VISÃO INTRODUTÓRIA AO SEGUNDO ROTEIRO:
AP 4 - 5

A Nova Visão

- Assim como a 1ª visão precedeu os 7 candeeiros, agora uma nova visão precede os 7 selos
- A voz de trombeta fala novamente (1:10)
- "Uma porta aberta no céu" (4:1)
 - A visão será sobre realidades da esfera espiritual
- "Eu me achei em espírito" (4:2)
 - O êxtase continua – novas revelações são dadas

Descrição da Nova Visão

- "Um trono"
 - Simboliza o governo soberano de Deus – não há no universo maior autoridade (Sl 99:1)
- "Alguém assentado"
 - Simboliza o exercício do governo soberano"
 - "semelhante a jaspe e sardônio"
 - Uma belíssima visão
- "Arco-íris ao redor"
 - descrição adicional sobre a beleza da visão
 - Alguns autores veem nele um símbolo de que a "tempestade" passou para os que creem
 - Outros se remetem ao pós dilúvio (Gn 9 12-16)

Descrição da Nova Visão

- "24 tronos ao redor"
 - Para os 24 instrumentos do governo Divino na Terra
- "24 anciãos"
 - 12 Patriarcas das tribos + 12 Apóstolos da igreja
 - A Salvação veio ao mundo por Israel (Patriarcas)
 - A Salvação foi levada ao mundo pela Igreja (Apóstolos)
 - A grande cidade expressa o mesmo conceito (21:12-14)
 - 12 portas – nomes das tribos – "o acesso à Salvação foi por Israel" (Jo 4:21-23)
 - 12 fundamentos – os apóstolos "a doutrina dos Apóstolos sustenta o ministério da igreja" (At 2:42)

Descrição da Nova Visão

- "Relâmpagos e trovões" (4:5)
 - Símbolos de poder que causa temor
- "7 tochas de fogo – 7 Espíritos" (4:5)
 - Descrição do Espírito Santo (7 = perfeito)
 - 1:4-5 – na saudação é deixado claro
 - da parte do Pai, do Filho e do ES (7 Espíritos)
- "Mar de vidro"
 - Um piso grande, cristalino
 - Aparecerá novamente em Ap 15:2, com os vencedores sobre ele

Descrição da Nova Visão

- **"4 seres vivos"**
 - "no meio e à volta do trono" – à volta do trono central
 - "cheios de olhos por diante e por trás" – tudo veem
 - "seis asas" – alta mobilidade para serem enviados
 - 1-Leão
 - 2-Novilho
 - 3-Rosto de homem
 - 4-Águia voando
 - Visão muito semelhante a Ez 1 e Ez 10
 - Em Ezequiel é dito que são Querubins (Ez 10:20)
 - Na Bíblia encontramos:
 - Anjos, Querubins, Serafins, Arcanjos
 - Mensageiros, guardiões, purificadores, chefes de anjos

Descrição da Nova Visão

- **A declaração dos 4 seres vivos (4:8):**
 - "Santo, santo, santo":
 - Puro, limpo, majestoso, glorioso
 - 3x – ênfase – ninguém é mais que Ele
 - "é o Senhor Deus, o Todo Poderoso"
 - O Supremo governante do Universo
 - "era, é e há de vir"
 - Tal como 1:4 - O eterno "Eu sou" que ainda há de se manifestar
 - O que existe e tem poder ao longo de toda a eternidade

Descrição da Nova Visão

- **Atitudes dos 24 anciãos: (4:9-11)**
 - Prostram-se
 - submissão
 - Adoram
 - exaltação
 - Depositam as coroas
 - Reconhecem que não têm méritos
- **Declaração dos 24 anciãos (4:11)**
 - Exaltam a Deus em reconhecimento ao seu poder criador e dão-lhe glória



A Apresentação do Livro com os 7 Selos Ap 5

O Livro

- O livro representa tudo aquilo que o Soberano deseja que aconteça
- É o registro prévio do desenrolar da história até a consumação do Drama Cósmico
 - É o roteiro mestre e detalhado ("escrito por dentro e por fora") do grande drama cósmico
- Os 7 selos são marcas de originalidade e autenticidade
 - Selos "reais" – com o emblema do Rei dos reis
 - São 7 – indicam a perfeição dos seus intentos

O Livro

- **O drama cósmico e seu desfecho (5:2-5)**
 - "Abrir o livro e desatar os selos" = realização de tudo o que está definido
 - Um anjo gritava "Nenhuma criatura angelical ou humana é digna de abrir o livro"
 - Tem os selos de Deus
 - "Eu chorava muito"
 - Ao saber que ninguém é digno, João se emociona
 - Se ninguém "abrisse o livro e desatasse os selos" o drama cósmico não seria consumado
 - O mal não seria derrotado
 - A salvação não seria consumada

Aquele Que É Digno

- **O Consumador do drama cósmico (5:2-5)**
 - Finalmente é revelado a João por um dos 24 que o plano se concretizaria em Jesus – o vitorioso
 - Ele é digno de abrir o livro e desatar os selos
- **Títulos de Jesus (5:5)**
 - **Leão da tribo de Judá (Gn 49:9-11)**
 - A Judá é anunciado o cetro de comando das nações
 - O Leão é seu símbolo – representa força, poder e temor
 - Jesus rege as nações com cetro de ferro: executor do Juízo
 - **Raiz de Davi (Mt 22:41-45)**
 - Ele é o Cristo – cuja raiz está em Davi – de quem descende

O Leão É O Cordeiro

- **Aquele que é o Leão de Judá Raiz de Davi (5:5), regente, poderoso, invencível, implacável...**
 - Ênfase na Sua autoridade e juízo
- **É também o Cordeiro que foi morto (5:6)**
 - Ênfase no Seu amor abnegado, que deu a própria vida como propiciação para aplacar a ira do Pai
 - Ele deu sua vida por todos (1Jo 2:2)
 - Oferta incondicional (Jo 3:16-17; 1Tm 2:4)
 - Eficácia condicional (Jo 3:18; At 7:51; Jo 5:39-40; At 2:38; At 10:46)

O Cordeiro

- **"No meio do Trono, e dos 4 seres viventes e entre os anciãos" (5:6-7)**
 - No meio da "Cabine de Comando"
- **"como tendo sido morto"**
 - É Jesus Cristo – sua morte expiatória é sua credencial para o comando do drama cósmico
- **"7 chifres" – autoridade plena, perfeita (Mt 28:18)**
- **"7 olhos" = 7 Espíritos = ES – Enviado a toda Terra. Suas missões:**
 - Convencer todos os descrentes (Jo 16:8-11)
 - Resistir implica em perdição (At 7:51)
 - Capacitar todos os crentes (Jo 14:16-17)
 - Resistir implica em tribulação (1Ts 5:19; Ef 4:30; Hb 10:29-30)

O Cordeiro

- **"Tomou o livro" (5:7)**
 - Da mão direita do Pai
 - a obra do Pai é confiada para o Filho realizar
 - Ele assumiu o controle
 - Ele recebeu do Pai toda autoridade (Mt 28:18)

Uma Representação da Paradoxal Visão do Cordeiro: Sacrifício e Poder

"Aquele que foi morto tem todo o poder"



O Reconhecimento do Cordeiro (5:8)

- "...Prostraram-se"
 - 4 seres vivos – "toda autoridade no céu"
 - 24 anciãos – "toda autoridade na Terra"
- "cada um com uma harpa"
 - Para lhe dar o louvor que lhe é devido
 - Ele é digno de todo louvor e honra
- "cada um com uma taça de ouro com incenso..."
 - Representam as orações dos santos
 - Ele é o Senhor a quem os santos oram, em quem os santos confiam, de quem os santos dependem, a quem os santos clamam por justiça

O Reconhecimento do Cordeiro

- As orações dos Santos em Apocalipse
 - Reconhecem o Senhorio de Cristo (5:8)
 - Contém um clamor por justiça (6:9-10)
 - Deus responde com as Trombetas (8:4-6)
 - Este mundo é constantemente advertido sobre o perigo da recusa em se unir ao reino de Cristo

O Cântico Novo dos Seres Vivos e dos Anciãos (5:9-10)

- O protagonista do Drama Cósmico homenageado:
 - Jesus o Vitorioso comprador
- Os coparticipantes do desenrolar do livro
 - A igreja mundial e vitoriosa comprada
- A universalidade da igreja (Mt 28:19)
 - "toda tribo, língua, povo e nação"
- O ministério da igreja (1:6)
 - "Reis" – O Rei compartilha sua autoridade
 - Cl 1:3; Rm 5:17; Ap 20:6; Ap 22:5 - Transportados para o reino; reinam em vida; reinam os 1000 anos, reinam por toda eternidade
 - "Sacerdotes" – O Sumo sacerdote compartilha seu ministério (1Pe 2:9)

O Cântico Novo dos Seres Vivos e dos Anciãos (5:9-10)

- "Jesus Cristo pagou a Deus com seu próprio sangue o preço da salvação da Sua igreja e tendo conquistado tal vitória, tornou-se digno de reinar e reger a concretização do plano eterno de Deus, convocando todos os servos da sua igreja de todo o mundo para coparticiparem do Seu reinado no mundo como reis, representantes da Sua autoridade, e sacerdotes, ministros da Sua Verdade".

Mais Reconhecimento ao Cordeiro: A Proclamação dos Anjos (5:11-12)

- "Digno é o Cordeiro que foi morto"
- "Receber..." = reconhecimento de que Ele tem
 - Virtudes divinas – exclusivo da proclamação celestial:
 - "Poder" - capacidade de realizar – não há limites
 - "Riqueza" – abundância, plenitude
 - "Sabedoria" – Faz tudo o que precisa ser feito e da melhor maneira possível
 - "Força" – capacidade de conseguir – não há obstáculos
 - Méritos divinos- comum à proclamação terrena
 - "Honra" – decência, dignidade, respeitabilidade
 - "Glória" – esplendor, prestígio, fama
 - "Louvor" – expressão de reconhecimento

Mais Reconhecimento ao Cordeiro: A Proclamação das Criaturas (5:13)

- "Àquele que está sentado no Trono e ao Cordeiro"
 - Direcionada ao Pai e ao Filho
- "Seja"
 - Méritos divinos: comum à proclamação celestial:
 - Louvor, honra e Glória
 - Efeito na criação: exclusivo na proclamação terrena
 - "Domínio" – posse, dominação, autoridade
- "Pelos séculos dos séculos" – toda eternidade

O Escopo da Autoridade do Cordeiro

- Unindo-se aos Querubins, todos os anjos reconhecem o Cordeiro como Digno (5:11)
 - "milhões de milhões e milhares de milhares"
- Unindo-se aos 24 anciãos, toda a criação (5:12) reconhece o Cordeiro como Digno (5:3)
- O escopo da autoridade do Cordeiro engloba todo o Céu e toda a Terra (Mt 28:18)

O AMÉM! (5:14)

- 4 seres viventes
 - "Amém" nas regiões celestiais
 - Apoio incondicional de todos os seres celestiais
- 24 anciãos
 - "Prostraram-se e adoraram"
 - Submissão e adoração na Terra
- Após a descrição de quem comanda e de como é o seu comando, o 2º roteiro está pronto para ser revelado através da abertura dos 7 selos

A Abertura dos 7 Selos Ap 6 e 7



Os 4 Cavaleiros do Apocalipse



O 1º Selo (6:1-2)

- Jesus abre o 1º selo
- O 1º Querubim chama o 1º cavaleiro
- O cavaleiro do cavalo branco:
 - Arco, Coroa, Sai vitorioso e para vencer
- Significado: O cavaleiro é Jesus Cristo (Ap 19:11-15)
- Branco: pureza, justiça
- Ele é o vitorioso no drama cósmico
 - Venceu na 1ª vinda – venceu o mal
 - Vence ao longo da história – vence o mal
 - Vencerá na 2ª vinda – destruirá o mal

O 2º Selo (6:3-4)

- Jesus abre o 2º selo
- O 2º Querubim chama o 2º cavaleiro
- O cavaleiro do cavalo vermelho:
 - espada, tirar paz da terra, homens se matarem
- Significado: O cavaleiro representa a violência
- Vermelho: Sangue
- O período entre a 1ª e a 2ª vinda será marcado pela violência e falta de paz
 - homens serão violentos uns aos outros
 - Jesus traz a "Espada" também para a Sua igreja: (Mc 10:34)

O 3º Selo (6:5-6)

- Jesus abre o 3º selo
- O 3º Querubim chama 3º cavaleiro
- O cavaleiro do cavalo preto:
 - balança, trigo, cevada, azeite, vinho
- Significado: O cavaleiro representa as trevas da desigualdade social
- Preto: oposto do branco: imundo, injusto
- O período entre a 1ª e a 2ª: escassez para uns, abundância para outros. Desigualdade e injustiça social
 - dois dias de trabalho compram uma porção de trigo (1ª categoria) e uma de cevada (2ª categoria)
 - Azeite e vinho: itens caros – prosperidade (Pv 21:17)

O 4º Selo (6:7-8)

- Jesus abre o 4º selo
- O 4º Querubim chama 4º cavaleiro
- O cavaleiro do cavalo amarelo (pálido):
 - é a morte, seguida pelo hades. Ambos têm poder para matar 25% com espada, fome, peste, feras
- Significado: assombro pela iminência da morte através das mais variadas formas
- Amarelo (pálido): cor escolhida para a morte sem esperança
- 25% - símbolo de "grande mortandade"
- O período entre a 1ª e a 2ª vinda: a morte e a condenação iminentes assombra a humanidade

O 5º Selo (6:9-11)

- Jesus abre o 5º selo
- João vê os mártires da igreja
- Eles clamam para que a justiça não tarde mais aos seus perseguidores
- Eles recebem vestes brancas – "vocês estão limpos e garantidos"
- "Descansem agora e esperem"
- "Mais mártires hão de se juntar a vocês"
- "há um número a ser completado"
- enquanto a igreja estiver efetiva, haverá mártires
- Entre as 2 vindas, a igreja será perseguida – muitos mártires perderão a vida

O 6º Selo (6:12-17)

- Jesus abre o 6º selo (12)
- O cataclisma final é anunciado (13-14 - 2 Pe 3:10-12)
 - Grande terremoto
 - Sol negro: apagará, parará de brilhar
 - Lua sangue: incendiada
 - Estrelas caídas: o cataclisma afetará os astros – muitos meteoros atingirão a terra
 - Céus recolhem-se: o cataclisma será universal
 - Todos os montes e ilhas movidos: o abalo será global: chega até os mais altos montes e até as mais remotas ilhas
 - A atual criação será toda destruída

O 6º Selo (6:12-17)

- 7 categorias da humanidade igualmente afetadas – sem distinção (15):
 - reis da terra – governantes + importantes
 - grandes – governantes abaixo destes
 - comandantes – militares de alta patente
 - ricos – pessoas endinheiradas
 - poderosos – homens de grande influência
 - todo escravo – trabalhadores de mais baixo nível
 - todo livre – qualquer outro ser humano
- O desespero será generalizado (16-17)
 - todos entenderão as implicações do dia da ira

2 Visões Sobre os Salvos Antecedem o 7º Selo (7:1-17)

- Depois de receber a revelação dos 6 primeiros Selos que se referem ao Drama Cósmico no período da igreja até o Cataclisma Final, João recebe 2 visões sobre os Salvos antes do 7º Selo ser revelado
- Cada uma das visões representam todos os salvos sob 2 óticas distintas

2 Visões Sobre os Salvos Antecedem o 7º Selo (7:1-17)

Visão 1: "Depois disso vi..." (7:1-8)

- (1-3) O fim não chegará até que todos os eleitos sejam evangelizados, convertidos e selados
- (4-8) Quem são os 144 mil cf. 7:3?
 - São os servos de Deus selados na frente
- Quem são os 144 mil cf. Ap 14:1-5
 - 144.000 = São TODOS os salvos
 - São os que têm o nome do Cordeiro e do Pai na frente
 - São os que foram comprados da Terra
 - São os seguidores do Cordeiro
 - São os que foram redimidos dentre os homens

2 Visões Sobre os Salvos Antecedem o 7º Selo (7:1-17)

Visão 1: "Depois disso vi..." (1-8)

- (4-8) O significado do número simbólico 144 mil
 - $144.000 = 12 \times 12.000$
 - 12 tribos – TODO o Israel "homenageado"
 - Israel é a "porta" para a salvação (21:12-13)
 - dos 12 patriarcas, Dã foi omitido – razão desconhecida
 - Dos filhos de José, Manassés aparece, mas não Efraim
 - José aparece como 1 tribo
 - Não é uma descrição "precisa" mas "representativa" de Israel
 - para cada tribo, há 12.000 salvos: 12×1.000
 - 12 – símbolo do que é completo – todas tribos – todos salvos
 - 1.000 – símbolo do que incontável, grande número

2 Visões Sobre os Salvos Antecedem o 7º Selo (7:1-17)

Visão 1: "Depois disso vi..." (1-8)

- Ou seja, na ótica da 1ª visão, todos os salvos estão ligados à Israel, pois a salvação veio ao mundo através desta nação

2 Visões Sobre os Salvos Antecedem o 7º Selo (7:1-17)

Visão 2: "Depois dessas coisas vi..." (9-17)

- (9) Inumeráveis salvos de todas as nações
- (9) Branco (pureza) palmas – homenageando
- (10) louvando a Deus e ao Cordeiro pela salvação
- (11-12) Todos os anjos, querubins e anciãos adoram
 - "Amém"
 - E louvam tal como no cap. 5

2 Visões Sobre os Salvos Antecedem o 7º Selo (7:1-17)

Visão 2: "Depois dessas coisas vi..." (9-17)

- (13) Um dos anciãos explica
- (14) Grande tribulação = período entre a 1ª e 2ª vinda sob os efeitos dos 5 primeiros selos
 - 4 cavaleiros e mártires
- (15-17) O Estado eterno dos salvos anunciado
 - diante do trono, servindo a Deus
 - Incluídos no Tabernáculo de Deus
 - jamais terão fome ou sede
 - jamais sentirão dor
 - Serão apascentados pelo Cordeiro
 - Beberão da água da vida
 - Suas lágrimas serão enxugadas

2 Visões Sobre os Salvos Antecedem o 7º Selo (7:1-17)

Visão 2: "Depois dessas coisas vi..." (9-17)

- Ou seja, na ótica da 2ª visão, Os salvos estão ligados a todas as demais nações do mundo, pois a salvação que começou com a nação de Israel alcançou todas as outras nações

Resumindo:

- Visão 1 – a **origem** é Israel
- Visão 2 – o **destino** são todas as demais nações

O 7º Selo (8:1)

- **Durante a revelação iniciada em (4:1-2) onde João "subiu ao céu em espírito", após a visão da abertura do 7º selo, João não ouve nada por meia hora – silêncio completo no céu**
 - nenhuma voz reveladora, nem expressões de louvor, nem qualquer palavra dirigida a João
- **O momento é extremamente solene: o livro todo foi revelado– todos os selos foram abertos**
 - O Plano eterno de Deus se cumprirá mediante o poder vitorioso do Cordeiro

O 7º Selo (8:1)

- **O fim da humanidade não redimida é trágico**
 - Silêncio diante de uma calamidade é um símbolo comum no Antigo Testamento (Am 8:2-3; Hc 3:13-16; Lm 2:8-10; Sf 1:7-8)
- **Além do fim calamitoso anunciado pelo 6º selo, o que ainda há para ser revelado são mais flagelos da parte de Deus para toda a Terra**
- **O silêncio no céu torna a visão mais impressionante**